

# catálogo de fotografias



I Concurso de Fotografias da  
Olimpíada do Meio Ambiente



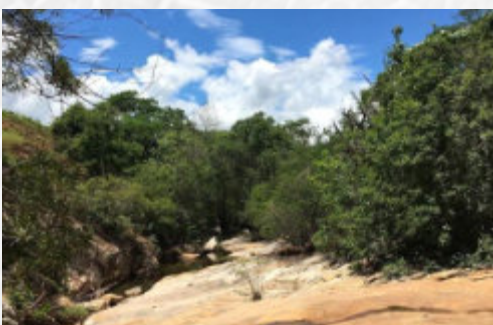
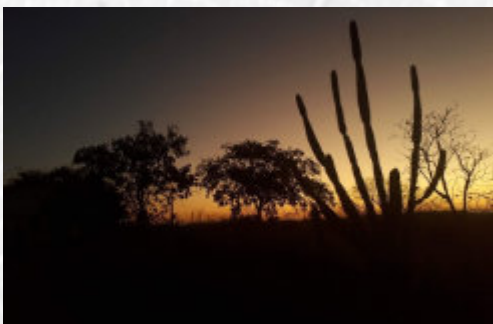
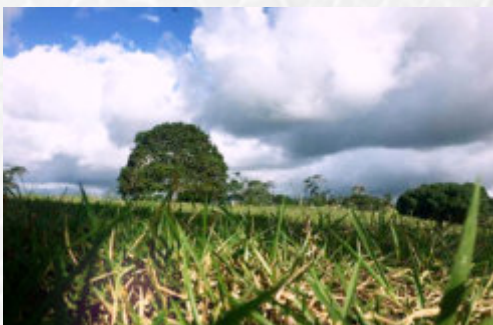
# catálogo de fotografias

---

I Concurso de  
Fotografias da  
Olimpíada do  
Meio Ambiente



Bananeiras, PB–2020



## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Magno Augusto Job de Andrade

## REVISÃO

Rodrigo Ronelli Duarte de Andrade

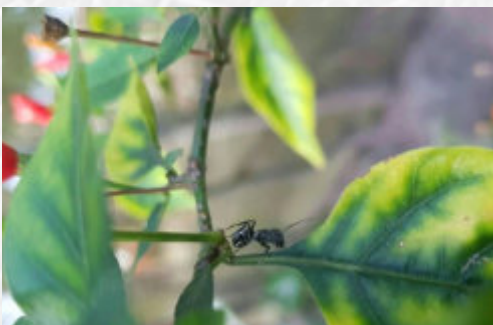
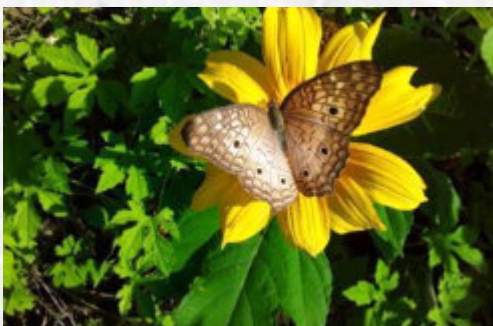
Catálogo de fotografias [livro eletrônico] : I  
Concurso de Fotografias da Olimpíada do Meio  
Ambiente / [organização Rodrigo Ronelli Duarte  
de Andrade, Ihédilla Humberta Sinésio Candido  
da Silva]. -- Remígio, PB : Ed. dos Autores, 2020.  
PDF

ISBN 978-65-00-15026-1

1. Concurso de Fotografias (Olimpíada do Meio  
Ambiente) 2. Fotografia - Concursos 3. Fotografias  
I. Andrade, Rodrigo Ronelli Duarte de. II. Silva,  
Ihédilla Humberta Sinésio Candido da.

20-53533

CDD-779.9



## **COMISSÃO ORGANIZADORA DO I CONCURSO DE FOTOGRAFIAS DA OMA**

Rodrigo Ronelli Duarte de Andrade

Ihédilla Humberta Sinésio Candido da Silva

## **COMISSÃO ORGANIZADORA DA IV OLIMPÍADA DO MEIO AMBIENTE – 2020**

Rodrigo Ronelli Duarte de Andrade (Coordenador)

Josivânia Ribeiro da Silva (Vice coordenadora)

Alex da Silva Barbosa

Catarina de Medeiros Bandeira

José Edilson Alves de Araújo

Luiz Fernando da Silva Araújo

Márcia Maria Fernandes Silva

Pedro Jaime de Almeida Severo

Pedro Thiago Barbosa de Oliveira

Vênia Camelo de Souza

Apoena Urquiza da Silva

Ihédilla Humberta Sinésio Candido da Silva

Josarc Vidal Lopes

# APRESENTAÇÃO

A Olimpíada do Meio Ambiente (OMA) surgiu no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN) em 2017, a partir de uma proposta da Comissão do Meio Ambiente (CMA), do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como uma atividade da Semana do Meio Ambiente do CCHSA daquele ano, que pudesse envolver os estudantes do CAVN.

Hoje se constitui em uma ação educativa que busca trabalhar temas relacionados à Educação Ambiental com discentes e docentes do Ensino Médio de escolas públicas da Paraíba, no formato de uma olimpíada do conhecimento.

Em sua 4ª edição, a OMA 2020 foi organizada em duas etapas, sendo a 1ª Etapa Local, onde as questões deveriam ser aplicadas na própria escola do estudante inscrito, e a 2ª Etapa Regional, onde a aplicação das provas aconteceriam em cidades pólos das principais sub-regiões da Paraíba, de acordo com os classificados para a etapa.

Ao longo do desenvolvimento dessa edição foi pensado o I Concurso de Fotografias da OMA, uma ação cultural com o objetivo de valorizar o potencial criativo cultural dos estudantes e um olhar diferenciado dos participantes da IV Olimpíada com relação ao Meio Ambiente.

Em função da pandemia mundial provocada pela COVID 19, em março deste ano ocorreu a suspensão das atividades presenciais das escolas públicas na Paraíba e surgiu a necessidade de adiar as datas das etapas da OMA. Nesse sentido, o Concurso de Fotografias aparece como uma excelente oportunidade de permanecermos trabalhando com a temática ambiental de forma remota, já que todos os procedimentos do concurso foram pensados para acontecer à distância, pelo Instagram do projeto (@olimpiadama).

A finalidade do concurso é bem definida em seu regulamento, lançado em 17 de abril: selecionar fotografias para serem utilizadas para compor o cartaz da V Olimpíada do Meio Ambiente, um calendário para o ano 2021 e um catálogo digital de fotografias.

A inscrição se restringiu aos estudantes inscritos na OMA 2020 e ocorreu no período de 20 de abril à 05 de junho. Os interessados deveriam enviar apenas uma fotografia para o Instagram da Olimpíada do Meio Ambiente, acrescidas as seguintes informações: título da fotografia, nome completo e escola do autor, local do registro e uma pequena narrativa da fotografia.

A fotografia enviada devia ser original, não conter montagens nem textos, não podendo ser preta e branca e que abordasse temas relacionados à olimpíada, como: ecologia, sustentabilidade, biomas, relação seres vivos-ambiente, saúde coletiva, bem-estar social, entre outros.

Foram registradas 50 inscrições válidas de 13 escolas (CAVN, 6 Escolas Cidadãs Integrais, 1 Escola Estadual e 5 campi do Instituto Federal da Paraíba). Essas imagens são as que compõem o presente catálogo.

Após as inscrições, passamos ao julgamento, que ocorreu em duas etapas.

A primeira foi uma avaliação “cega” das fotografias, de 06 a 14 de junho, contendo apenas o título e a narrativa das fotografias, feita por 10 árbitros integrantes da equipe da OMA (Vênia Camelo de Souza, Josivânia Ribeiro da Silva, Alex da Silva Barbosa, Luiz Fernando da Silva Araújo, Pedro Thiago Barbosa de Oliveira, Márcia Maria Fernandes Silva, Apoena Urquiza da Silva, Josarc Vidal Lopes, Ihédilla Humberta Sinesio Candido da Silva).

Foi encaminhado por e-mail para cada avaliador(a) um arquivo contendo em cada página uma foto identificada por um número, seu título e texto narrativo, bem como os critérios a serem observados na avaliação individual de cada imagem: 1) Conformidade com o regulamento; 2) Contexto com o tema; 3) Criatividade; 4) Narrativa adequada à imagem e 5) Originalidade. Cada item deveria ser pontuado de 0 a 2 pontos, de forma que a nota podia variar de 0 a 10.

Recebidas as avaliações, foram contabilizadas as médias das imagens e selecionadas as 24 fotografias que foram postadas no Instagram da OMA, no dia 15 de junho de 2020.

A segunda etapa do julgamento foi realizado, como consta no regulamento do concurso, pela quantidade de curtidas que as fotografias receberam no período desde sua postagem até às 23:59 h do dia 30 de junho. O resultado final foi postado no mesmo Instagram no dia 03 de julho de 2020.

A fotografia que registrou o maior número de curtidas será utilizada no cartaz da V Olimpíada do Meio Ambiente (2021). As 12 fotografias que alcançarem mais curtidas serão utilizadas para comporem um Calendário Temático da OMA para o ano 2021.

A premiação constou ainda de valores em dinheiro para os 3 primeiros lugares, medalhas e certificados até o 12º lugar, conforme o regulamento do I Concurso de Fotografias da OMA.

Ao final, o Concurso de Fotografias se mostrou uma excelente ação para trabalhar temas ambientais por meio de belos e criativos registros fotográficos. Além disso, essa realização divulgou muito bem o Instagram da Olimpíada do Meio Ambiente, que passou a ter seu conteúdo visualizado por um público muito maior.

Com certeza, o Concurso de Fotografias já se constituiu parte das ações das próximas edições da Olimpíada do Meio Ambiente.

**Rodrigo Ronelli Duarte de Andrade**

Coordenador da IV Olimpíada do Meio Ambiente – 2020

# INTRODUÇÃO

O I Concurso de Fotografia da Olimpíada do Meio Ambiente constituiu uma prática que propôs aos participantes o uso da tecnologia para produzir e compartilhar narrativas, por meio de fotografias, que evocaram as mais ricas e criativas imagens sobre os temas do meio ambiente, segundo a visão dos estudantes.

Ao final do concurso, as fotos foram analisadas e categorizadas, utilizando-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2010)<sup>1</sup>.

Segundo Bardin (2010), a análise de conteúdo é:

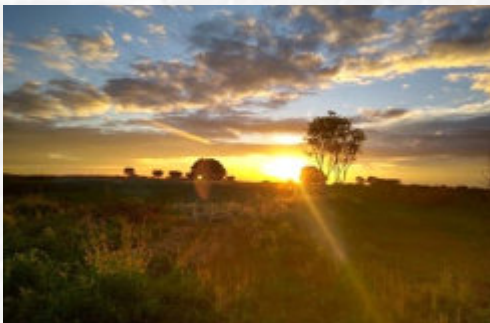
Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Segundo a mesma autora, os critérios de organização de uma análise são: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. O tratamento dos resultados compreende a codificação e a inferência (BARDIN, 2010).

A pré-análise é a fase de organização e escolha do material. Nela podem-se utilizar vários procedimentos, tais como: leitura flutuante, formulação das hipóteses e elaboração de indicadores. No nosso caso, essa fase se inicia na 1ª etapa do Concurso de Fotografias, onde as imagens aceitas para participar do concurso passaram pela análise da conformidade dos critérios do regulamento. Diante desse material, foi realizada uma leitura flutuante nas narrativas para se constituir as unidades de registro da pesquisa, que é, segundo Bardin (2010), uma unidade a se codificar, podendo esta ser um tema, uma palavra ou uma frase.

As unidades de registros consideradas foram selecionadas de acordo com os temas relacionados à OMA, como meio ambiente, sustentabilidade, manejo ecológico.

Em seguida, foram constituídas as categorias para as fotografias, que na perspectiva da análise do conteúdo (SANTOS, 2011)<sup>2</sup>, as categorias são classes que agrupam determinados elementos reunindo características comuns. No processo de escolha de categorias adotam-se os critérios semântico (temas), sintático (verbos, adjetivos e pronomes), léxico (sentido e significado das palavras – antônimo ou sinônimo) e expressivo (variações na linguagem e na escrita). Este processo permite a junção de um número significativo de informações organizadas em duas etapas: inventário (onde isolam-se os elementos comuns) e classificação (onde divide-se os elementos e impõem-se organização).



Para a seleção das categorias utilizou-se o critério semântico e foram construídas nove categorias, de acordo com os critérios identificados: Interações Seres Vivos e Habitats, Paisagens Livres, Paisagens com Pôr do Sol, Recursos Hídricos, Vegetação Geral, Cactáceas, Flores, Agricultura e Conscientização Ecológica. A apresentação das fotografias que compõem este catálogo segue essa organização.

Na categoria Interações **Seres Vivos e Habitats** foram classificadas 7 fotos que apresentam, predominantemente, insetos em seu meio natural: borboletas (p. 14; p. 16), formiga (p. 15), lagarta (p. 13), e os soldadinhos (p. 10), que é a fotografia vencedora deste concurso. As únicas exceções aos insetos são: o pássaro (p. 13) e as águas-vivas, fotografadas no Ripley's Aquarium, em Toronto, Canadá (p. 14). Surpreendeu-nos a presença da vida marinha representada por uma única imagem, o que pode apontar para uma tendência para as próximas edições do concurso pelo teor ecológico e pela peculiaridade que os ecossistemas aquáticos e seus componentes possuem.

As fotografias classificadas na categoria **Paisagens Livres** (p. 17) apresentam paisagens que trazem elementos diversos, e algumas até se assemelham a fotos classificadas em outras categorias, porém, a narrativa não destaca nenhum elemento em especial.

Em **Paisagens com Pôr do Sol** o elemento indispensável foi o sol se pondo no final da tarde. Assim, foram alocadas 9 fotografias nesta categoria (p. 22).

A categoria **Recursos Hídricos**, com imagens relacionadas a um dos bens mais preciosos para a existência de vida e do equilíbrio de vários ecossistemas: a água. Cada foto retrata uma história interessante, iniciando pela foto classificada em segundo lugar (p. 11) que representa uma cactácea nas margens da Lage Grande, no município de Juru, PB, passando pela cacimba que dá nome a cidade (p. 28), pelo córrego do Chapéu (p. 28), pela lagoa do lajedo (p. 29) e pelos dois açudes cheios de água após a temporada de chuvas (p. 29 e 30), que representam uma riqueza sem limites para as populações do campo.

Em **Vegetação Geral** foram inseridas três imagens que trazem na narrativa elementos específicos sobre esse tema. Assim, encontramos uma palmeira e o cajueiro (p. 32) e a vegetação típica da caatinga encontrada nas duas outras fotos (p. 33). A próxima categoria, na verdade, se constitui uma subcategoria desta, a qual se dedicou uma categoria especial pelo número expressivo de imagens que foram inscritas.



A presença de 6 inscrições com **Cactáceas** (p. 35 a 37) nos permitiu atribuir uma categoria específica a essa família botânica. A razão para isso pode ter sido os dois últimos cartazes da Olimpíada do Meio Ambiente, onde foram utilizadas imagens de cactáceas. Porém, há que se ressaltar que as cactáceas se distribuem por uma grande área da Paraíba, o que as tornam presença garantida e de destaque nas diversas regiões do nosso estado.

A categoria **Flores** nos apresentam 05 imagens que vão da rosa branca (p. 39) à flor vermelha do cacto (p. 40), passando pelas flores selvagens (p. 39, 40 e 41). Outras imagens poderiam se enquadrar aqui, no entanto, pela narrativa da foto, considerou-se melhor classificar em outra categoria.

Em **Agricultura** se destacam duas fotos que retratam a produção agrícola e valoriza o trabalho do agricultor familiar (p. 43), *“o trabalho de pequenos produtores de milho e feijão no Curimataú”* como descreve a narrativa e uma lavoura de milho sendo cultivada.

Por fim, a categoria **Conscientização Ecológica**, composta por 3 fotografias: a primeira é a foto que conseguiu o terceiro lugar geral (p. 11), onde uma suculenta é plantada em uma garrafa pet, trazendo em seu contexto a reutilização dos resíduos sólidos. A segunda imagem (p. 45) busca conscientizar sobre a coleta seletiva apresentando lixeiros com as identificações dos materiais. A terceira fotografia (p.45) traz um pôr do sol visto através de uma lâmpada, que abre espaço para uma discussão sobre a utilização racional da energia, atentando para a iluminação sustentável.

Ao final, apresentamos a classificação final do Concurso de Fotografias, com as curtidas recebidas pelas 24 fotos finalistas.

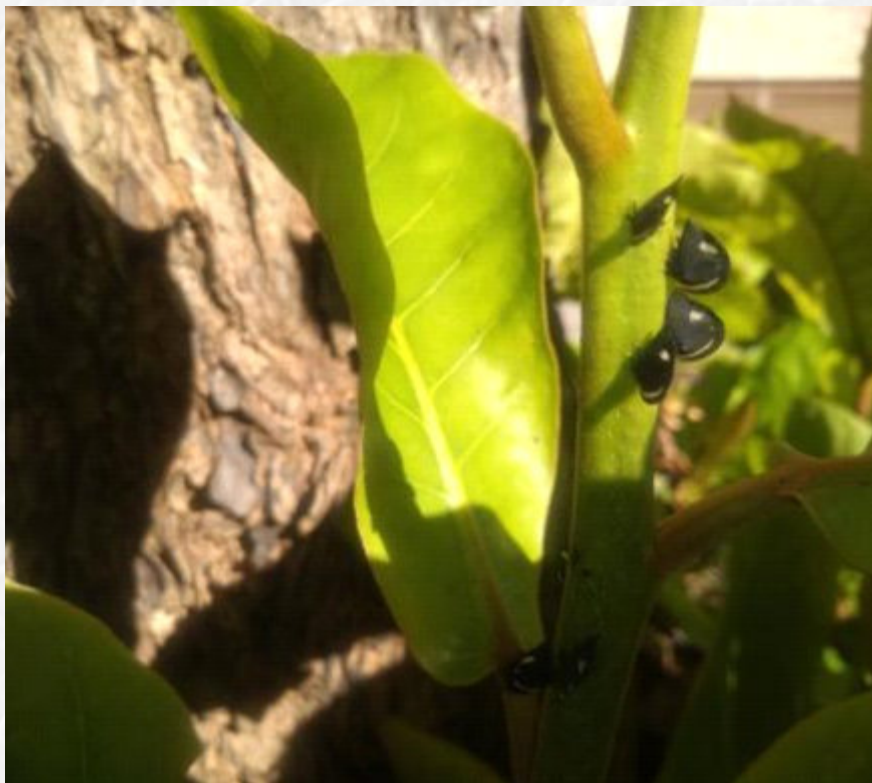
Esperamos que apreciem a beleza e “olhar ambiental” que cada uma delas carrega. Foi muito prazerosa a realização dessa ação.

**Comissão Organizadora do I Concurso de Fotografias da OMA.**

Bananeiras, 10 de setembro de 2020.

1. BARDIN, LAURENCE. **ANÁLISE DE CONTEÚDO**. 5. ED. LISBOA: EDIÇÕES 70 LTDA., 2010.

2. SANTOS, Fernanda Marsaro dos. **Análise De Conteúdo**: A Visão de Laurence Bardin. Revista Eletrônica de Educação, v. 6, n. 1, mai. 2012. P. 383-387.



**Título da Fotografia:** Soldadinhos: Os Insetos Simpáticos

**Autor:** Leonardo Lima Silva

# 1º LUGAR

I Concurso de Fotografias da Olimpíada do Meio Ambiente

**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica Prof<sup>a</sup>. Francisca Ascensão Cunha, Bancários, João Pessoa, PB

**Local do Registro:**R. Esmeraldo Gomes Vieira, Bancários, João Pessoa, PB

**Narrativa:** Na imagem são observados soldadinhos, de nomenclatura científica *Membracisfoliata*.

Eles possuem diversas interações ecológicas que vão da capacidade de produzir um tipo de música vibracional transmitida através de suas plantas hospedeiras - podendo comunicar alertas e sinais de cortejo para outros insetos - até a atuação como um subproduto da ingestão de grandes quantidades de seiva da planta (floema), secretando uma substância açucarada chamada "melada", que serve de alimento para uma variedade de formigas oportunistas, abelhas e vespas.

# 2º LUGAR

I Concurso de Fotografias da Olimpíada do Meio Ambiente



**Título da Fotografia:** A vida surge até no mais insólito lugar

**Autor:** Deyvisson José de Medeiros

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Princesa Isabel, Princesa Isabel, PB

**Local do Registro:** Lage Grande - Juru/PB

**Narrativa:** O objetivo da foto é mostrar a harmonia e criatividade presente no Meio Ambiente. A natureza utiliza até mesmo a dureza de uma rocha para gerar a vida. Em cada nova vida que brota, independente do lugar, existe algo singular e belo.

# 3º LUGAR

I Concurso de Fotografias da Olimpíada do Meio Ambiente



**Título da Fotografia:** No Caminho da Preservação da Natureza

**Autora:** Thawane Keysy dos Santos Silva

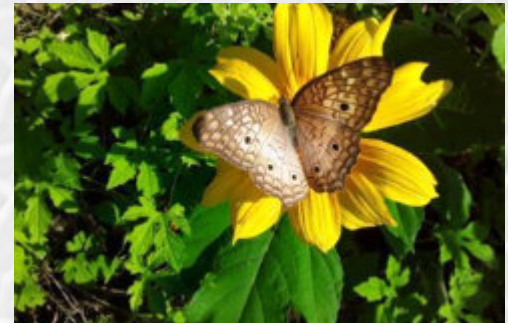
**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Guaribas, Araruna, PB

**Narrativa:** Essa planta é a *Bryophyllum daigremontianum*, também conhecida como mãe-de-milhares, é uma planta suculenta.

Essa foto foi registrada na cidade de Araruna, PB, no Sítio Guaribas.

Ela foi plantada em uma garrafa pet visando à sustentabilidade, pois devemos aproveitar e dar novo destino a materiais que demoram anos e anos para se decompor.



# INTERAÇÃO SERES VIVOS-HÁBITATS



**Título da fotografia:** A Lagarta do Cajueiro

**Autor:** Anthony Guilherme Ferreira

**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica Alfredo Pessoa de Lima, Solânea, PB

**Local do registro:** Solânea, PB

**Narrativa:** Essa lagarta é da espécie *Lonomia Oblíqua*, também conhecida como lagarta de fogo e do cajueiro.

Ela é da família *Saturniidae* (conhecida como lagarta "espinhuda") ou Taturanas.

**Título da Fotografia:** "Esse foi o Mais Belo Canto, o Canto de um Pássaro Ferido"

**Autora:** Gabrielly Ferreira Andrade

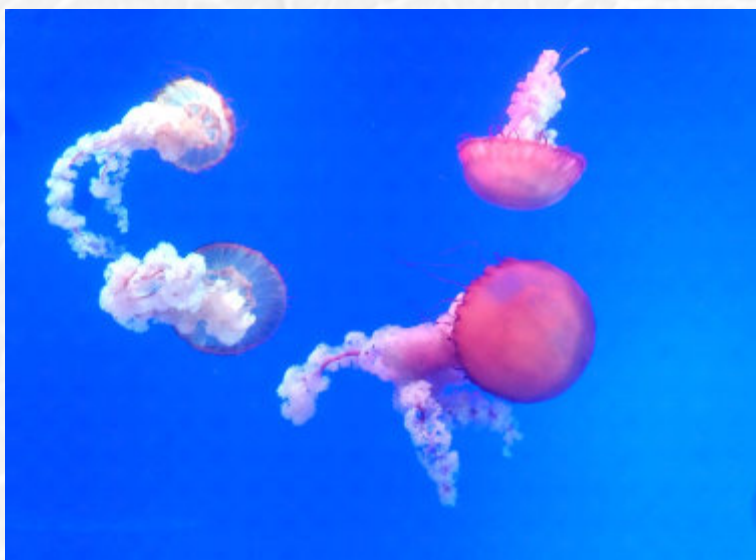
**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica Alfredo Pessoa de Lima, Solânea, PB

**Local do Registro:** Solânea, PB

**Narrativa:** Esse pássaro foi encontrado morto enquanto eu fazia trilha com alguns amigos.

Resolvi fazer um enterro para o passarinho com um caixãozinho de palha. Tirei a foto porque achei bonita a forma como a natureza se encontra, entre a vida e morte.





**Título da Fotografia:** As Deslumbrantes Águas-Vivas

**Autor:** Jorge Luiz Martins Maciel

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, Cajazeiras, PB

**Local do Registro:** Ripley's Aquarium of Canada, Toronto, Canadá

**Narrativa:** Visitar um aquário é, sem dúvida alguma, uma experiência incrível e fascinante, principalmente quando podemos observar e fotografar as magníficas águas-vivas. Esses admiráveis seres marinhos invertebrados possuem o corpo quase que totalmente composto de água e estima-se que existam há mais de 650 milhões de anos, habitando o nosso planeta nas mais diversas formas, tamanhos (podendo medir de milímetros a metros) e cores.

Algumas são capazes até de produzir luz por bioluminescência.

Vale ressaltar que tamanha mágica e beleza também é sinônimo de perigo.

**Título da Fotografia:** O local não define a imagem

**Autora:** Maria Gabriela Abel

**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica Escritor Horácio de Almeida, João Pessoa, PB

**Local do Registro:** Terreno abandonado no Alto do Mateus, João Pessoa, PB

**Narrativa:** Em meio ao caos, poluição, desmatamento e queimadas existente no mundo, é raro encontrar uma bela paisagem para obter-se uma linda fotografia.

Mas será que precisa de um belo lugar para fotografar?

Não!

No lugar mais desvalorizado encontra-se uma das mais belas imagens.

O lugar não define a fotografia, mas sim a beleza que se pode achar nos pequenos detalhes.





**Título da Fotografia:** Formiga: Um Ser Importante Para o Equilíbrio da Natureza

**Autora:** Paloma de Lima Silva

**Escola:** Escola Cidadã Integral Sagrado Coração de Jesus, Duas Estradas, PB

**Local do Registro:** Duas Estradas, PB

**Narrativa:** A *Lasius Niger*, mais conhecida como a formiga preta de jardim, vive em praticamente todos os locais do planeta.

As formigas são importantes para o equilíbrio da natureza, como na reprodução de vegetais e na aeração e incorporação de matéria orgânica ao solo.

Cumprem uma série de funções essenciais no meio ambiente e sem elas, grande parte da biodiversidade seria perdida.

Na imagem vemos uma interação ecológica entre a planta e a formiga chamada de mutualismo, onde a planta fornece alimento e a formiga ajuda na polinização.

**Título da Fotografia:** Habitat, Respeito e Harmonia

**Autor:** Paulo Renan de Oliveira Santos

**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica José Bronzeado Sobrinho, Remígio, PB

**Local do Registro:** Horta da Escola Cidadã Integral Técnica José Bronzeado Sobrinho, Remígio, PB

**Narrativa:** Todos os seres vivos ocupam um determinado espaço na Natureza e desempenham papéis importantes para o equilíbrio da mesma.

Faz-se necessário que os humanos exerçam RESPEITO e entendam que são dependentes das ações destes seres, começando pela não degradação do seu HABITAT e buscando sempre a HARMONIA entre os seres vivos e o bem estar do planeta.





---

**Título da Fotografia:** Natureza Efêmera

**Autor:** Daniel Cassiano dos Santos

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, Guarabira, PB

**Local de Registro:** Distrito Leal-Lândia, Mulungu, PB

**Narrativa:** A natureza é uma mãe que cuida com amor. O ciclo se abre, o ciclo se fecha. Seja grato pelos presentes da Mãe Terra.

Sempre inconstante, esbanja beleza, feliz e efêmera é a borboleta. Da flor ao fruto, do fruto à semente, veja a flor murchar lentamente.

Seres tão frágeis, belezas tão vivas, pequenos componentes dos fortes pilares da vida.



# PAISAGENS LIVRES





**Título da Fotografia:** O que tem de melhor no Brejo? **Autor:** Antonio Nicolas Rodrigues Silva **Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB  
**Local do registro:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB **Narrativa:** Essa foto foi tirada do meu quarto, no alojamento do CAVN. Devemos ter a arte presente em nossas vidas, pois ela é a mais bela forma de expressão do ser humano.

---

**Título da Fotografia:** Natureza é Paz

**Autora:** Ellani Santos Neves

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Macapá, Araruna, PB

**Narrativa:** Essa foto tirei perto de um lajedo que, em sua volta, existem muitas árvores, é um lugar de paz, onde as pessoas vão para lá tira fotos, e olhar a natureza belíssima.





**Título da Fotografia:** O Ato do Homem

**Autor:** Hyann Hernande Sabino Barbosa

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Santa Rita, Santa Rita, PB

**Local do Registro:** Jardim Aeroporto, Bayeux, PB

**Narrativa:** Esta fotografia foi registrada no dia 05/10/2018.

Podemos ver a atitude do homem ao fazer um caminho em meio a reserva natural, próximo ao Aeroporto Castro Pinto, Bayeux, PB.

Como podemos ver a harmonia da natureza a se recuar no longo do caminho.

**Título da Fotografia:** Paz e Amor, a Receita da Felicidade

**Autor:** José Armando Farias da Silva

**Escola:** Escola Cidadã Integral Senador Humberto Lucena, Cacimba de Dentro, PB

**Local de registro:** Mirante em Cacimba de Dentro, PB

**Narrativa:** A natureza nos traz paz, amor, sabedoria e principalmente relaxamento.

Esta paisagem retrata como a natureza é essencial e que nada é em vão.

Ela pode ser a felicidade que buscamos em nós mesmos.

A imaginação, a criatividade e a própria natureza, cheios de sentimentos, de sons, de vida, como nos proporciona um bom ensinamento e nada supera a paz que a natureza nos transmite.

Essa imagem representa a felicidade que a natureza nos traz e, claro, o amor que todos deveriam ter em relação à natureza, preservar e cuidar.

A paisagem, então, nos traz amor, sabedoria, criatividade, bem-estar e, principalmente, paz.





**Título da Fotografia:** Um Entardecer Nordestino

**Autora:** Maria Eduarda da Nóbrega

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Santa Luzia, Santa Luzia, PB

**Local do Registro:** Fazenda Malhada do Umbuzeiro, Santa Luzia, PB

**Narrativa:** Sempre quando entardece, minha família e eu vamos para a calçada da nossa casa, observar um pouco de uma paisagem belíssima.

Como moramos em um sítio, bem no interior, nós adoramos sentir o doce cheiro do mato e ver as rosas se abrirem.

É um misto de prazer e felicidade.

Somos uma família bem tradicional e apreciar a natureza é uma das coisas que mais gostamos de fazer.

Deleitamos bastante a beleza da nossa região, como os seus fenômenos naturais, a sua vegetação, biodiversidade, e somos gratos a tudo que o planeta nos proporciona.

**Título da Fotografia:** Sem Título

**Autora:** Poliana Manoela Araújo Gomes da Silva

**Escola:** Escola Cidadã Integral Senador Humberto Lucena, Cacimba de Dentro, PB

**Local do Registro:** Cacimba de Dentro, PB

**Narrativa:** Foto tirada no caminho para a Lagoa de Onça, Cacimba de Dentro, PB.





**Título da Fotografia:** Uma Obra Magnífica

**Autor:** Sérgio Felix de Farias

**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica José Bronzeado Sobrinho, Remígio, PB

**Local:** Remígio, PB

**Narrativa:** A minha utopia pede apenas um risonho campo e um límpido céu azul.

**Título da Fotografia:** Quer Chover

**Autor:** Vinícius Cardoso da Silva

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Brandão, município de Cuité, PB

**Narrativa:** Estava tirando fotos pra o Ilumine Arte, projeto da professora Kadidja, onde alunos fazem amostras culturais e uma delas é a fotografia. Então decide participar com essa fotografia no Concurso de Fotografias da OMA.



# PAISAGENS COM PÔR DO SOL





**Título da Fotografia:** Caatinga e suas Belezas

**Autor:** Diogo de Souza Sesion

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, Cajazeiras, PB

**Local do Registro:** Estrada para o Sítio Sossego, Bom Jesus, PB

**Narrativa:** A imagem é composta por uma vegetação típica do sertão, com presença ao fundo de um pôr do sol e um céu exuberante.

**Título da Fotografia:** Horizonte Desinibido

**Autor:** João Pedro Ferreira Batista

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, Guarabira, PB

**Local do Registro:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, Guarabira, PB

**Narrativa:** Do Oiapoque ao Chuí, da nascente do Rio Moa à Praia do Seixas, somos todos interligados e abençoados pelo mesmo céu.

A natureza que clama de nós resposta, nos responde com singelo amor. Amor esse que poucos sabem admirar.

Somos todos humanos, porém, poucos tem essência humana, para saborear as riquezas que a terra nós dá





**Título da Fotografia:** The Summer

**Autora:** Júlia Beatriz de Oliveira Souza

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Baía Formosa, RN

**Narrativa:** Palmeiras em um verão ensolarado na Baía mais formosa.

**Título da Fotografia:** Sem título

**Autora:** Kailany Moraes de Lima

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Santa Luzia, Santa Luzia, PB

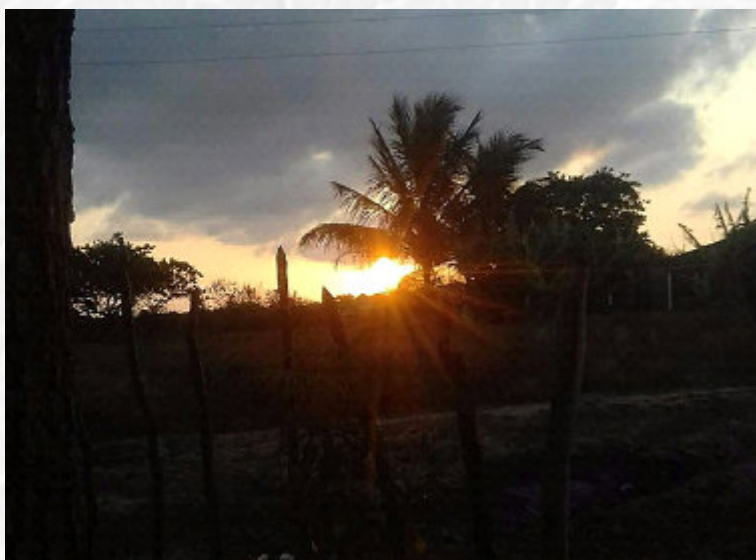
**Local do Registro:** Sítio Tanquinho, Equador, RN

**Narrativa:** Essa foto foi tirada no Sítio Tanquinho, Equador, RN, e nela eu quis retratar um pouco do bioma.

Como se observa, o que mais se destaca, é o pôr do sol. Também vemos a beleza das árvores refletidas ao fundo, o que trás um sentimento de calma.







**Título da Fotografia:** Pôr do Sol

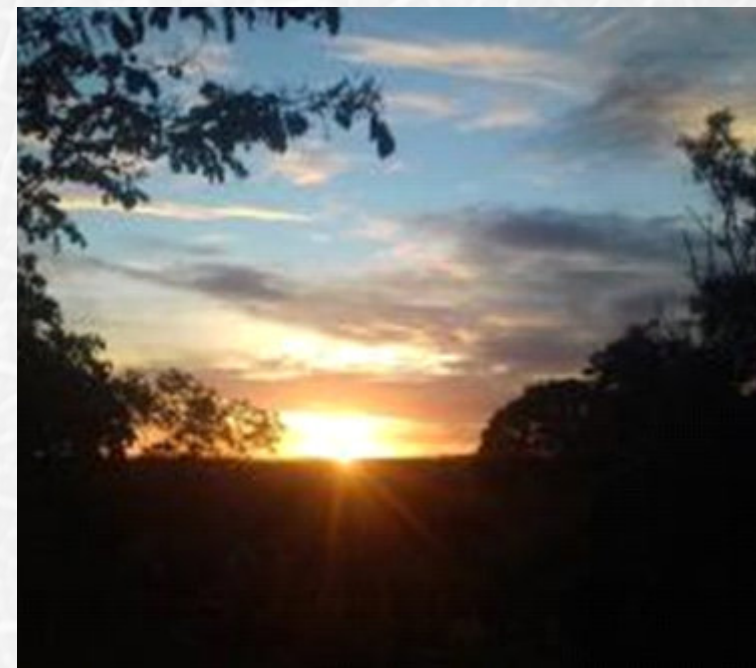
**Autora:** Letícia Macena da Costa

**Escola:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Arlindo Ramalho, Solânea, PB

**Local do Registro:** Sítio Peroba, Solânea, PB

**Narrativa:** Cada dia pode terminar lindo,  
Não importa o que aconteceu antes  
Ou o que pode acontecer depois,  
Saiba que há sempre um pôr do sol a te esperar.

**Título da Fotografia:** Fim de Tarde. **Autora:** Lídia Maria Silva Bezerra **Escola:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Arlindo Ramalho, Solânea, PB **Local do Registro:** Sítio Filgueiras, Solânea, PB **Narrativa:** Certa vez, tentando fugir das preocupações diárias, decidi olhar o mundo de outra forma. Deixando de lado a tela do celular, olhei à minha volta e pude enxergar os benefícios que a natureza pode nos proporcionar. Recebendo todo seu aconchego e leveza, vi o quão é importante, em meio ao mundo globalizado em que vivemos, nos reconectarmos com o meio ambiente. Essa proximidade com a natureza nos traz inúmeros benefícios, tanto físicos quanto mentais, além de oferecer bem estar. Foi quando percebi a linda paisagem à minha frente. Nela a natureza ilustrava um cenário de fim de tarde, onde o sol, já quase se escondendo, refletia alguns de seus raios no horizonte, formando um lindo contraste de variados tons, misturas e cores com as nuvens. Pra emoldurar este cenário, lindas folhagens de árvores típicas da região. Diante de tanta beleza, a tarde declina no silêncio, e não poderia deixar de registrar esse momento com uma bela fotografia.





**Título da Fotografia:** Nada supera a Natureza

**Autor:** Raí Thyron Chaves Freire

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Lagoa de Roça, PB

**Narrativa:** Impossível não se encantar com a natureza, como não registrar esta beleza? A natureza nos encanta, deixa-nos fascinado e com olhos brilhosos.

**Título da Fotografia:** A Aquarela do céu

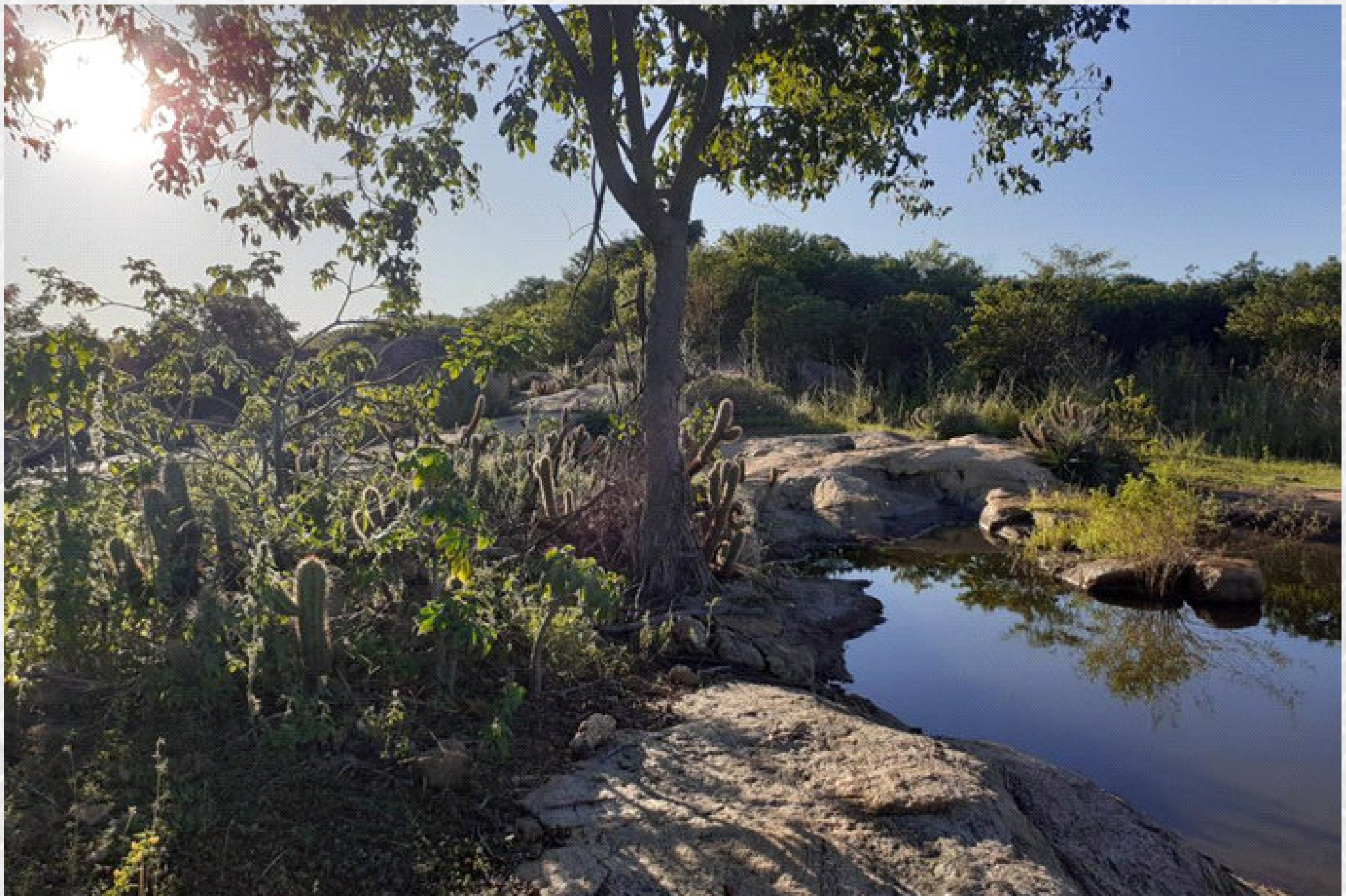
**Autora:** Thays Cristina Costa Lira Gonçalves

**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica Alfredo Pessoa de Lima, Solânea, PB

**Local do Registro:** Rua Benedito Diogo, Solânea, PB

**Narrativa:** Fotos contam histórias e essa nos mostra como lugares incríveis podem estar até mesmo no quintal de casa, é só procurar por eles. Como no filme Por Lugares Incríveis (2020), onde a personagem Violet Markey tem uma frase marcante: "Que até o lugar mais feio pode ser o lugar mais lindo, contanto que a gente se dê tempo pra olhar" e foi exatamente a sensação que tive ao tirar essa foto, no quintal de minha casa, onde me dei um tempo pra observar.





# RECURSOS HÍDRICOS



**Título da Fotografia:** Minha Terra

**Autor:** Alan Gomes da Silva

**Escola:** Escola Cidadã Integral Senador Humberto Lucena, Cacimba de Dentro, PB

**Local do Registro:** Cacimba de Dentro, PB, conhecido como Porão

**Narrativa:** Essa foto representa os povos de antigamente de Cacimba de Dentro, local aonde eles vinham buscar água para beber, tomar banho e colocar água para os animais beberem e também para cozinhar.

Essa foto representa os nossos ancestrais.

Com a chegada de moradores perto do Porão, a água contaminada e hoje não se pode mais nem beber e nem tomar banho, pois virou uma fossa.

**Título da Fotografia:** Paisagem Natural

**Autora:** Amanda Araújo da Nóbrega

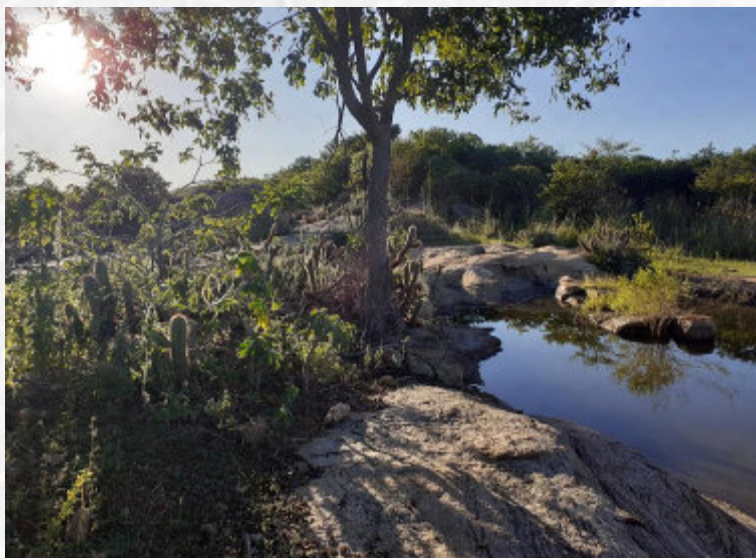
**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Santa Luzia, Santa Luzia, PB

**Local do Registro:** Sítio Poço da Pedra, São José do Sabugi, PB

**Narrativa:** Essa paisagem, na verdade, é conhecida como Córrego do Chapéu, e só enche em tempos de chuva.

É muito bom para relaxar e deixar o estresse de lado.





**Título da Fotografia:** Natureza de Elias

**Autor:** Igor Barbosa Oliveira

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, Cajazeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Serrote, Zona Rural de Ipaumirim, CE, região do sul do Cariri.

**Narrativa:** Na imagem vemos a formação natural de uma lagoa que enche e seca todos os anos nesse lajedo.

A flora é cheia de cactos e plantas de galhos retorcidos (uma pena não poder capturar as mariposas).

Antes meu avô, conhecido por Seu Elias, levava seu gado para beber água na lagoa e muitas mulheres, em fins do Séc. XX, lavavam suas roupas nesse cantinho onde hoje a natureza está em paz novamente.

**Título da Fotografia:** Época de Chuva na Caatinga

**Autor:** José Oliveira de Almeida Neto

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Santa Luzia, Santa Luzia, PB

**Local do Registro:** Equador, RN

**Narrativa:** Na imagem pode ser observada a grande beleza da vegetação predominante no bioma Caatinga.

No centro da imagem temos o açude Mamão, que é responsável por abastecer toda cidade de Equador, RN.





**Título da Fotografia:** A Natureza e as Suas Coisas

**Autor:** Pedro Lucas de Lima Silva

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Capim-Açu, Santo Antônio, RN

**Narrativa:** Uma foto que retrata as chuvas recorrentes na zona rural e que, depois delas, ao final da tarde, nos possibilita um lindo pôr do sol. Ao pôr do sol, o brilho humilde das folhas de capim.

# VEGETAÇÃO GERAL





**Título da Fotografia:** Paisagem natural de casa

**Autora:** Edna Nunes de Medeiros

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Santa Luzia, Santa Luzia, PB

**Local do Registro:** Jardim da minha casa, Santa Luzia, PB

**Narrativa:** Essa palmeira, conhecida como Cica (*Cycas Revoluta*) foi plantada na minha casa há muito tempo.

Quem vem até minha casa é atraído por sua beleza exótica.

**Título da Fotografia:** O Cajueiro, Lugar de Leveza e Paz

**Autor:** João Santos (Camila Santos de Araújo)

**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica Alfredo Pessoa de Lima, Solânea, PB

**Local do Registro:** Loteamento no Bairro Padre Leonardo, Solânea, PB

**Narrativa:** O cajueiro é uma árvore nativa do semiárido e o período em que apresenta suas belezas é entre janeiro e fevereiro.

O caju (seu fruto) é rico em vitaminas e minerais.

A árvore tem mais ou menos 6 metros e as pessoas que vão até lá para ver o por do sol, deram o nome de caju, porque trás leveza e paz, assim como o fruto.







**Título da Fotografia:** Sem Título

**Autor:** Gilson Igor Barbosa de Oliveira

**Escola:** Escola Cidadã Integral Senador Humberto Lucena, Cacimba de Dentro, PB

**Local do Registro:** Zona Rural, Cacimba de Dentro, PB

**Narrativa:** Na imagem, podemos ver claramente uma diversificação da paisagem e vegetação no nordeste brasileiro, no período chuvoso.

A foto apresenta a vegetação composta por uma árvore de pinhão, catingueira, aveloz e amorosa, todas vegetações típicas do nordeste!

Ao fundo, detalhes do pássaro conhecido nessa região por "cavaleiro", uma ave relativamente parecida com o bem-te-vi.

**Título da Fotografia:** Floresta Branca **Autor:** José Pedro dos Santos Lima

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Assentamento Monsenhor Luigi Pescarmona, Alagoa Grande, PB

**Narrativa:** A foto, tirada em um Assentamento rural da reforma agrária, localizada na cidade de Alagoa Grande, próximo à PB 075, no dia 24 de Novembro de 2019, demonstra as estratégias e mecanismos desenvolvidos pelas plantas da Caatinga para sobreviver às mudanças climáticas. As plantas perderam suas folhas, perdendo assim o verde, podendo fazer-se pensar que ela morreu, mas não é bem isso. O ato de perder as folhas é uma estratégia para evitar a perda de água e energia no processo de fotossíntese. Com isso, fica com essa cor meio esbranquiçada ou cinza. A palavra CAATINGA vem do tupi-guarani, significa "floresta branca", caracterizada por cair as folhas no período de seca. A caatinga ocupa uma área de 70% da região nordeste e 11% do Brasil. Além do Nordeste, a caatinga apresenta-se em uma pequena área da região sudeste, o norte de Minas Gerais.



# CACTÁCEAS





**Título da Fotografia:** Em Meio aos Espinhos

**Autor:** Adelmo Ferreira Silva

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Fragoso, Solânea, PB

**Narrativa:** Em meio ao meu próprio caos (meus espinhos)

Em meio as minhas lástimas (tempo desfavorável)

Minhas lamentações (ação do homem)

para além das dores, floresço.

**Título da Fotografia:** A Caatinga no Inverno Mostrando sua Beleza

**Autor:** Délis da Conceição Nascimento Gonçalves

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Santa Luzia, Santa Luzia, PB

**Local do Registro:** Sítio Várzea da Carneira, Junco do Seridó, PB

**Narrativa:** Na seca ela se esconde, fica sem vida.

Quem vê, até pensa que não vai florir.

Mas só basta o inverno apontar

para ela mostrar sua beleza de verdade.

E volta a ficar tudo verdinho novamente.

Esse é o bioma da Caatinga, tão rico em belezas naturais, plantas e espécies que só nele contém.





**Título da Fotografia:** Resistência

**Autor:** José Andersson Braga de Abreu

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, Cajazeiras, PB

**Local do Registro:** São João do Rio do Peixe, PB

**Narrativa:** Cactos, da família das *cactáceas (Cactaceae)*, são plantas espinhentas, nas quais seus espinhos simbolizam sua proteção, a sua estratégia de sobrevivência. A planta também tem a capacidade de viver em ambientes demasiadamente quentes, pelo fato de conseguirem reunir (amontoar) água em seus tecidos, o que por sua vez representa persistência, resistência e vitalidade.

**Título da Fotografia:** Coisas do Sertão

**Autora:** Mariana Fernandes da Silva

**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica Alfredo Pessoa de Lima, Solânea, PB

**Local do Registro:** Sítio Pedra Grande, Solânea, PB

**Narrativa:** Xique-xique, cacto típico do bioma da Caatinga, família *Cactaceae*.





**Título da Fotografia:** “Mandacaru quando *fulora* na seca  
É o sinal que a chuva chega no sertão” (Luiz Gonzaga)

**Autor:** Reydson Hardmann dos Santos Lima

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Gameleira, Belém, PB

**Narrativa:** Estava passeando no sítio quando vi o mandacaru.  
Ele estava começando a sua floração, por isso resolvi fotografá-lo.

**Título da Fotografia:** Entre Rochas e Espinhos

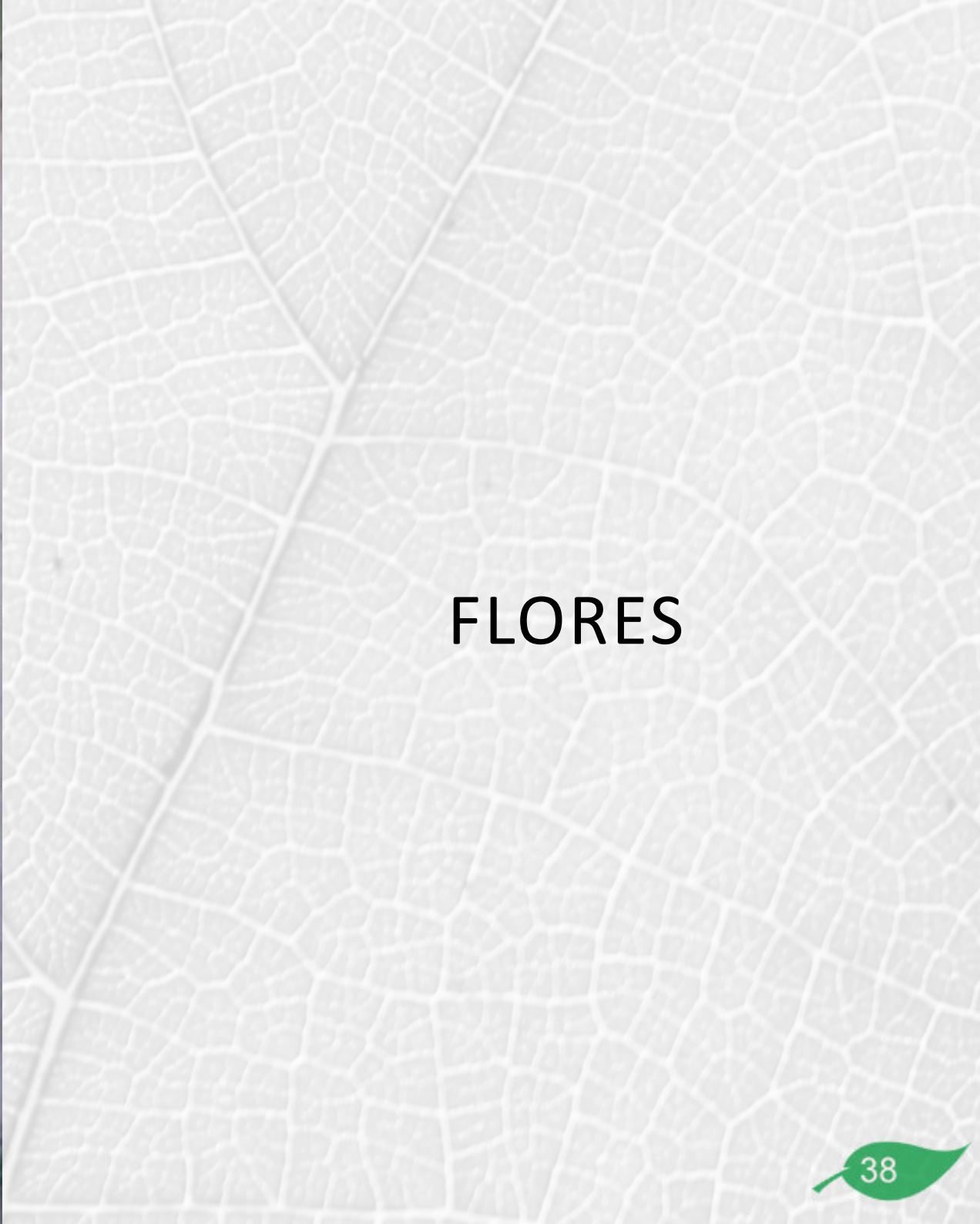
**Autor:** Sárvio Ariel Gomes Soares André

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

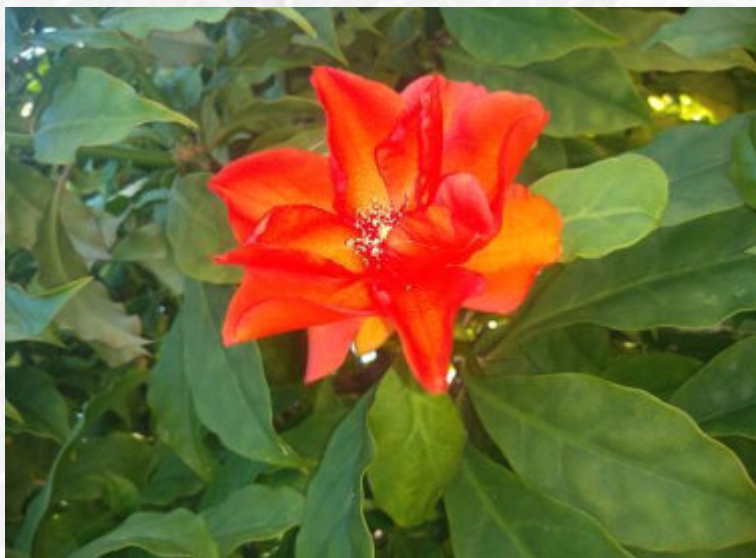
**Local do Registro:** Sítio Pão-de-Açúcar, Tacima, PB

**Narrativa:** A região conta uma história de caçadores que viram a pedra se abrir e como contemplaram belezas do seu interior, da aparição de uma bela mulher, chamada "Princesa da Pedra", com sons estranhos emanados do rochedo.





FLORES



**Título da Fotografia:** Muito Além da Beleza

**Nome:** Bárbara Lisboa Oliveira Simões

**Escola:** Escola Cidadã Integral Técnica Profa. Francisca Ascensão Cunha, Bancários, João Pessoa, PB

**Local do Registro:** Rua Maria Eliete de Coutinho Fabricio, Bancários, João Pessoa, PB

**Narrativa:** É certo que as flores são uma das partes mais atraentes de uma planta, aquela que olhamos antes de tudo por chamar atenção pela beleza. Mas, o que muitos não sabem, é que a flor tem a função de produzir sementes através da reprodução sexual. Nela achamos o pólen, que vem do estame e contém o gameta, a contribuição reprodutiva masculina. Uma vez que a polinização tenha ocorrido, o pólen masculino é transferido para estruturas femininas chamadas pistilos e estigma. Dessa maneira ocorre a reprodução e multiplicação das mais belas estruturas da natureza.

**Título da Fotografia:** *É Acreditando nas Rosas que a Fazemos Desabrochar* (Anotole France)

**Nome:** Camila de Lima Sousa Gomes

**Escola:** Escola Cidadã Integral Senador Humberto Lucena, Cacimba de Dentro, PB

**Local do Registro:** Casa da minha avó, Cacimba de Dentro, PB

**Narrativa:** Rosas são muito populares por serem belas de ver, cheirosas por seu perfume, além de reconhecida por juntar casais, já que muitos usam para se declararem ou presentear o seu amor.





**Título da Fotografia:** A Beleza de uma Flor

**Autor:** João Eduardo da Silva

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Limoeiro, Boa saúde, RN

**Narrativa:** Flor

Coisa que transmite riquezas,  
És uma essência da natureza.  
Mas o que chama a atenção mesmo  
É sua diversidade de cores,  
Trazendo grandes belezas!



**Título:** A Pequena Flor do Sertão

**Autor:** Ricássio Alves de Sousa

**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, Cajazeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Bom Lugar, na cidade de Santa Helena, PB

**Narrativa:** Essa foto representa uma conquista, pois, após muito tempo de seca, chegou a chuva que fez com que plantinhas como essa florescessem e pudessem mostrar sua beleza.





**Titulo da Fotografia:** “Todos querem o perfume das flores, mas poucos querem pega-las para cultivar” (Augusto Cury)

**Autora:** Simone de Azevedo Silva

**Escola:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Arlindo Ramalho, Solânea, PB

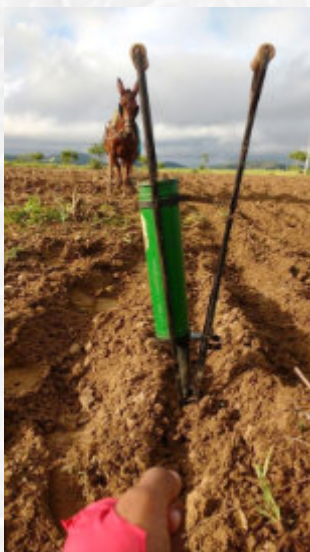
**Local do Registro:** Sítio Açude Velho, Solânea, PB

**Narrativa:** Vivemos em um mundo onde a civilização está tomando conta de tudo e destruindo o meio ambiente.

Essa imagem retrata uma realidade incomum onde ainda existem pessoas que preservam as flores em um jardim de sua casa simples e cheia de histórias, onde as plantas podem nascer livremente sem serem arrancadas brutalmente do seu habitat natural, e que traz à tona a história de uma família que um dia viveu nesse lugar cultivando e cuidando da natureza que ali existe.



# AGRICULTURA



**Título da Fotografia:** Agro Nordeste - Plantação de Milho na Região do Curimataú

**Autor:** Djailson Januário Macena

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local do Registro:** Sítio Salgado, próximo à cidade de Casserengue, PB

**Narrativa:** Fotografia mostrando o trabalho de pequenos produtores de milho e feijão no Curimataú, a utilidade das ferramentas de plantio manual e o sofrimento do pequeno produtor para conseguir o sustento da sua família.

**Título da Fotografia:** Cultivo Nordestino

**Autora:** Marina Gomes de Sousa

**Escola:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Arlindo Ramalho, Solânea, PB

**Local do Registro:** Sítio Capivara, Solânea, PB

**Narrativa:** A fotografia retrata o homem do campo, onde ele usa o meio ambiente para tirar o seu sustento.





# CONSCIENTIZAÇÃO SUSTENTÁVEL



**Título da Fotografia:** Campus Sustentável

**Autor:** Jaime Gomes da Silva Neto

**Escola:** Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Local:** Bovinocultura, Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, Bananeiras, PB

**Narrativa:** Essa foto foi tirada para incentivar os alunos da universidade a fazerem a coleta seletiva, para ter um mundo menos poluído e mais sustentável, e também para mostrar a paisagem que vemos todos os dias no CAVN.













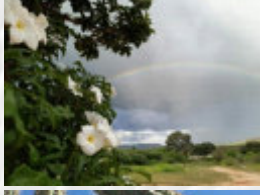

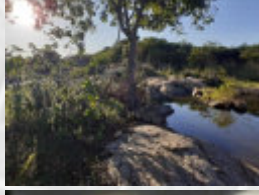

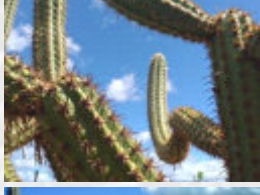
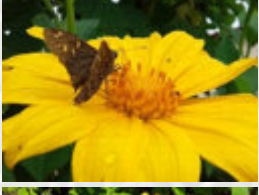


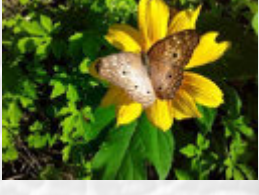


**Título da Fotografia:** Iluminação  
**Autora:** Lavinea Laura Nunes Donato  
**Escola:** Instituto Federal da Paraíba, Campus Santa Luzia, Santa Luzia, PB

**Local do Registro:** Equador, RN

**Narrativa:** A sustentabilidade é bastante importante nos tempos atuais. A iluminação também, e com a diminuição no consumo de energia elétrica se reduz o impacto ambiental nas atividades do nosso cotidiano. Façamos nossa parte!



TOTAL DE CURTIDAS NO INSTAGRAM DA OMA DE CADA FOTOGRAFIA, NO PERÍODO DE 15 À 31 DE JUNHO DE 2020

1º		3.047	7		701	13		289	19		468
2º		2.909	8		460	14		216	20		180
3º		1.627	9		426	15		695	21		176
4º		1.577	10		415	16		569	22		176
5		764	11		352	17		565	23		152
6		743	12		319	18		520	24		148

Total de Curtidas: **16.185**

